

ALGODÃO – 31 a 04/09/2020

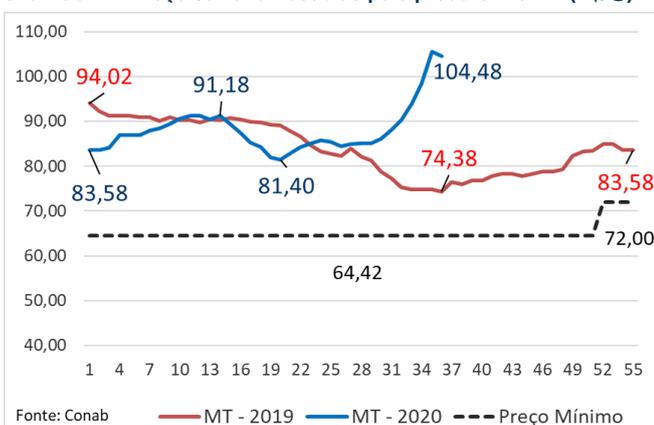
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R\$/@	74,38	90,26	105,48	104,48	40,47%	15,75%	-0,95%
Bahia	R\$/@	79,88	97,13	105,37	111,83	40,00%	15,13%	6,13%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	81,16	95,18	110,24	108,85	34,12%	14,36%	-1,25%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1º entrega	Cents	60,37	63,62	64,85	64,19	6,32%	0,89%	-1,02%
Liverpool Índ.A	/ lbs	71,22	70,47	71,10	70,81	-0,58%	0,48%	-0,41%
Preço Efetivo								
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	5,3617	-	-	-

Semana Atual	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
		CIF (cd) SP	Produtor ¹	FOB Santos (-3,7%)	Produtor/MT ¹ (-3,8%)
N.Y. 1º entrega	R\$/@	145,30	135,46	109,61	108,68

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preço Mínimo: Pluma: R\$72,00/@

Gráfico 1 – Preço semanal recebido pelo produtor no MT (R\$/@)



MERCADO INTERNO

O mês de agosto foi de valorização da pluma brasileira, que indicou buscar atingir a paridade de exportação. Essa elevação se deu devido a fatores como a grande parte do algodão colhido ainda em fase de beneficiamento, a pluma já beneficiada atendendo a contratos previamente firmados, o dólar valorizado e os preços internacionais se sustentando. A pluma brasileira chegou a ficar com o preço cerca de 15% abaixo da paridade de exportação, esse valor competitivo deu suporte a essa valorização.

Nessa primeira semana de setembro, depois de 7 semanas de altas consecutivas, desde a semana do dia 17/07/2020, os preços ao produtor no Mato Grosso caíram. Foram 0,95% nessa semana, quando comparada com a semana anterior. Essa interrupção na alta dos preços se deu pela desvalorização do dólar, que caiu 3,6% na média da semana, e pelas perdas na Bolsa de Nova Iorque, dois fatores que contribuíram para a perda de competitividade de pluma brasileira, que nessa semana ficou apenas 3,8% abaixo da paridade de exportação, ante 7,6% na semana anterior.

Diante do apresentado, percebe-se que o preço doméstico busca o suporte da paridade de exportação, que hoje, para o Mato Grosso, está em R\$ 108,68/@. Segundo a Abrapa, cerca de 30% da pluma colhida nessa safra 2019/20 já foi beneficiada. Porém, os primeiros lotes costumam ser para cumprimento de contratos prévios. Depois disso, o mercado disponível interno deverá receber uma oferta mais robusta de pluma, podendo, a depender da demanda, causar uma desvalorização nos preços.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A média dos contratos de outubro da pluma de algodão na Bolsa de Nova Iorque (*ICE Futures*) apresentou leve queda na semana, quando comparada à anterior. A semana se iniciou em alta, com o mercado reagindo à piora nas condições da lavoura norte-americana. Piora essa que poderá ser causada pela passagem do furacão Laura, principalmente no nordeste da Louisiana, onde as capsulas estão formadas e abrindo. O contrato de dezembro 2020 chegou à máxima de 65,90 cents de dólar.

Porém, depois disso, as cotações na Ice iniciaram um movimento de queda, causado, principalmente, pelo fraco desempenho das vendas externas os EUA na semana. As vendas ficaram em 29,5 na semana encerrada em 27/08, com a China comprando 13,4 mil desse total. O total da semana representa queda de 13% em relação à semana passada e queda de 7,2% em relação à mesma semana do ano passada. Já no acumulado de todo o período comercial da safra 2020/21, iniciado em agosto, foram registradas 721 mil toneladas, valor 3,4% maior ao mesmo período do ano anterior e 93% superior à média dos últimos 5 anos.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

De acordo com o Ministério da Economia, o Brasil exportou 109,0 mil toneladas em agosto, volume 141% superior às 77,2 mil toneladas exportadas no mês passado. Já em relação ao mesmo mês do ano passado, o aumento na quantidade exportada é de 240%, este acréscimo é importante e simbólico, pois mostra, além da recuperação depois da desaceleração com o advento da pandemia, a capacidade do país em bater mais um recorde de exportação de pluma, que foi de 1.61 milhão de toneladas em 2019.